

FUNDAÇÃO

Pierre Verger

BOLETIM INFORMATIVO | AGOSTO | 2021



INSTITUTO TOMIE OHTAKE RECEBE A EXPOSIÇÃO
PIERRE VERGER: PERCURSOS E MEMÓRIAS



Exposição *Pierre Verger: Percursos e Memórias* acontece no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo. | Foto: Alex Baradel.

EDITORIAL

Agosto, mês dedicado à fotografia e de muitas comemorações pela arte de capturar imagens. Sendo a Fundação Pierre Verger uma instituição criada por um fotógrafo e que respira fotografia a todo instante, em todos os cantos das suas sedes, esse período não poderia passar em branco.

De certo, nesse mês tivemos dois marcos importantes, não apenas para a fotografia ou para a Fundação, mas sim para todos os amantes e admiradores da obra do nosso instituidor, cujas notícias trazemos neste boletim para você.

O primeiro é o lançamento da exposição *Pierre Verger: Percursos e Memórias*, em cartaz no Instituto Tomie Ohtake, que integra a 34ª Bienal de São Paulo.

O outro é o lançamento da reedição do clássico *Fluxo e Refluxo*, livro essencial para os estudos das culturas afro-brasileiras, há mais de 20 anos procurado pelo público.

Trazemos notícias também de como a obra de Verger compôs a leitura cênica do poema *Navio Negroiro*, de Castro Alves, no ciclo *7 Leituras*; além do apoio institucional da Fundação na divulgação do lançamento do fotolivro *Olhares sob a Pandemia*, do fotógrafo Tacun Lecy.

Já o nosso Espaço Cultural retornou às atividades das oficinas criativas gratuitas, com inscrições on-line.

A Fundação Pierre Verger deseja a você uma boa leitura, lembrando que, através do [nosso site](#) você fica por dentro de mais informações. Até a próxima Edição!

ÍNDICE

04

EXPOSIÇÃO

Pierre Verger: Percursos e memórias

06

PUBLICAÇÃO

Fluxo e Refluxo

07

TEATRO

7 Leituras

07

PUBLICAÇÃO

Olhares sob a Pandemia

08

ARTE, CULTURA, EDUCAÇÃO

Espaço Cultural Pierre Verger

09

INSTITUCIONAL

A presença de Verger

FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Presidente: Gilberto Sá.

Edição: 03/2021.

Expediente: Boletim Informativo bimestral, elaborado pela Comunicação da Fundação Pierre Verger.

Coordenação e Conteúdo: Alex Baradel, Angela Lühning e Tacun Lecy.

Organização, Design Gráfico e Diagramação: Tacun Lecy.

Textos: Tacun Lecy.

Fotos: Alex Baradel, Edson Kumasaka e Tacun Lecy.

Revisão Geral: Alex Baradel, Angela Lühning e Dione Baradel.

Contato: comunicacao@pierreverger.org

APOIO FINANCEIRO:



SECRETARIA DE CULTURA SECRETARIA DA FAZENDA

A Fundação Pierre Verger é mantida com apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia.



Exposição de Verger no Instituto Tomie Ohtake apresenta fotografias, documentos e objetos pessoais de Pierre Verger. | Fotos: Alex Baradel.

PIERRE VERGER: PERCURSOS E MEMÓRIAS

Foi inaugurada no Instituto Tomie Ohtake, no dia 12 de agosto, a exposição *Pierre Verger: Percursos e Memórias*.

Realizada em parceria entre o Instituto Tomie Ohtake, a Fundação Pierre Verger e a Fundação Bial de São Paulo, a mostra integra parte da rede da 34ª Bienal de São Paulo e dedica-se a expor as diferentes documentações da trajetória do fotógrafo, durante suas principais viagens.

Por se tratar de um recorte e material inéditos, a dupla de curadores – Priscyla Gomes, curadora do Instituto To-

mie Ohtake e Alex Baradel, curador da Fundação Pierre Verger – trouxe novas leituras à produção desse fotógrafo expoente. Com base numa imersão em seus arquivos, anotações, registros e escritos, a mostra é a primeira a apresentar Pierre Verger como fotógrafo, pesquisador, etnógrafo e religioso.

Além de imagens inéditas ou raramente mostradas, visando contextualizar sua produção e relacionando aspectos da vida pessoal do fotógrafo ao contexto histórico a que pertenceu, a mostra apresenta seus cadernos de viagens, publicações e periódicos na-

cionais e internacionais, cartas e documentos inéditos, negativos e estudos de ampliações, bem como um documentário icônico coproduzido pelo fotógrafo e etnógrafo, totalizando mais de 300 itens em exposição.

Os módulos seguem cronologicamente os percursos do fotógrafo pelo mundo: Polinésia, Ásia (China e Japão), África Ocidental, América Andina (Peru e Bolívia), Brasil (Nordeste), Dieux d'Afrique e Fluxo e Refluxo.

“Esses dois últimos núcleos foram pav-





Exposição de Verger no Instituto Tomie Ohtake atrai público diversificado. | Fotos: Alex Baradel.

fotógrafo, *Dieux d'Afrique*, de 1954, e *Fluxo e Refluxo*, de 1968", destaca Priscyla Gomes

A articulação entre imagem, escritos e uma extensa pesquisa resultou em um panorama vasto, desconhecido do público que, recorrentemente, se aproxima de Verger por intermédio de suas fotografias mais icônicas. Entre 1932 e 1979, foram décadas de viagens ao redor do mundo, passando pela Europa, Ásia, América e Oceania.

Os núcleos pelos quais se divide a exposição propõem-se a contar as diferentes viagens de Verger, utilizando esses percursos para narrar como o artista tornou-se pioneiro em muitas de suas abordagens sobre fotografia, no registro e investigação dos locais aos quais visitava e na sua forma de estabelecer diálogo com as diferentes populações. Cabe especial destaque, o ano de 1946, que marca sua chegada ao Brasil, um trajeto que resultaria numa longa permanência e na descoberta de um universo que mudaria em definitivo sua vida. Sua chegada deu início à sua pesquisa afro-americanista e africanista, que propiciou importantes desdobramentos na sua trajetória. Verger passou a registrar também por escritos as informações coletadas em suas viagens entre o Brasil e a África. É nesse universo que o fotógrafo e etnó-

grafo concentrou seus estudos, dedicando décadas de sua vida às culturas iorubá e fon, além de suas diásporas religiosas.

"Sempre encontro novas imagens que tinha visto sem ver. É uma descoberta constante." É exatamente essa sensação que o curador acredita que a mostra 'Pierre Verger: Percursos e Memórias' desperta. *"Esta exposição é, sem dúvida, o evento que mais 'mergulhou' no acervo. Com a pesquisa, descobrimos documentos que abrem novas perspectivas no entendimento da vida e obra de Pierre Verger. São mais de 300 itens apresentando aspectos importantes, sintetizados em sete viagens/módulos que trazem os principais assuntos da sua obra, tanto na questão fotográfica como na escrita."*

Pierre Verger: Percursos e Memórias ficará em cartaz até o dia 21 de novembro de 2021 e a visitação segue todas as medidas de segurança necessárias.

Medidas de segurança: obrigatório uso de máscara; medição de temperatura; tapetes sanitizantes; álcool em gel disponível em diversos pontos; distanciamento mínimo de 1,5m entre os visitantes; controle de público, de 2 a 10 pessoas, dependendo da sala; percurso único; guarda-volumes desativado.



PIERRE VERGER: PERCURSOS E MEMÓRIAS

Instituto Tomie Ohtake
Endereço: Av. Faria Lima 201 (Entrada pela Rua Coropés 88) - Pinheiros SP
Abertura: 12 de agosto de 2021.
Visitação: 13 de agosto a 21 de novembro de 2021.
De terça a domingo, das 12h às 17h.
Entrada franca

PIERRE VERGER

FLUXO E REFLUXO

*Do tráfico de escravos entre
o golfo do Benim
e a Bahia de Todos os Santos,
do século XVII ao XIX*

Reedição do clássico *Fluxo e Refluxo* é lançada 24 anos após primeiro lançamento. | Foto: Reprodução da capa do livro.

LANÇADA REEDIÇÃO DO CLÁSSICO FLUXO E REFLUXO

Foi lançada no dia 26 de agosto a reedição do livro *Fluxo e Refluxo: Do tráfico de escravos entre o Golfo do Benim e a Baía de Todos os Santos, do século XVII ao XIX*, do fotógrafo e antropólogo francês, Pierre Verger.

O evento de lançamento da publicação fez parte da programação da exposição *Pierre Verger: Percursos e Memórias* e aconteceu em formato de live, através do canal YouTube do Instituto Tomie Ohtake, das 19h às 21h.

A live contou com a presença da antropóloga Lilia Schwarcz, do historiador João José Reis, do historiador e diplomata Rubens Ricupero, do artista

Ayrson Heráclito, da curadora da exposição Priscyla Gomes e de Angela Lühning, diretora da Fundação Pierre Verger.

Fluxo e Refluxo é resultado de quase vinte anos de pesquisa de Pierre Verger. O detalhado e criterioso estudo foi apresentado pela primeira vez na Sorbonne Université, em 1966, como a tese de doutorado do antropólogo e etnólogo francês. Lançada no Brasil em 1987, a obra rapidamente se tornou um marco historiográfico: a partir de levantamentos feitos na costa da África e de cartas do negreiro José Francisco dos Santos, conhecido como Alfaiate, Verger reconstrói a rota de

compra e venda de escravos entre a Bahia e o Golfo do Benim no período da colonização portuguesa, e recupera os desdobramentos culturais dessa relação comercial.

Esgotado nas livrarias há mais de 20 anos, *Fluxo e Refluxo* já pode ser adquirido no site da Fundação Pierre Verger. [Clique aqui e receba o seu em casa.](#)

A reedição da obra *Fluxo e Refluxo* tem o selo da Companhia das Letras.

O importante debate sobre a publicação pode ser assistido através do canal [YouTube do Instituto Tomie Ohtake.](#)

ANGELA LÜHNING
Diretora da Fundação Pierre Verger

AYRSON HERÁCLITO
Ogô Sojetin do Jeje Mali
Artista visual e curador

JOÃO JOSÉ REIS
Historiador

LILIA SCHWARCZ
Historiadora e antropóloga

PRISCYLA GOMES
Curadora e pesquisadora do
Instituto Tomie Ohtake

RUBENS RICUPERO
Diplomata e historiador





Fernando Paes e Eduardo Silva. Foto: Edson Kumasaka (Divulgação). | Porto, Belém, Brasil. Pierre Verger (1948) | © Fundação Pierre Verger.

FOTOGRAFIAS DE VERGER COMPÕEM ENCENAÇÃO DE 'NAVIO NEGREIRO'

Poema *O Navio Negreiro*, de Castro Alves (1847-1871) ganhou encenação teatral dentro do ciclo *7 Leituras*, projeto do Sesc São Paulo que chegou à sua 15ª edição neste ano.

A estreia aconteceu no dia 24 de agosto, às 16h, quando os atores Eduardo Silva e Fernando Paz subiram ao palco para fazer uma leitura cênica do poema escrito em 1868, sob direção de

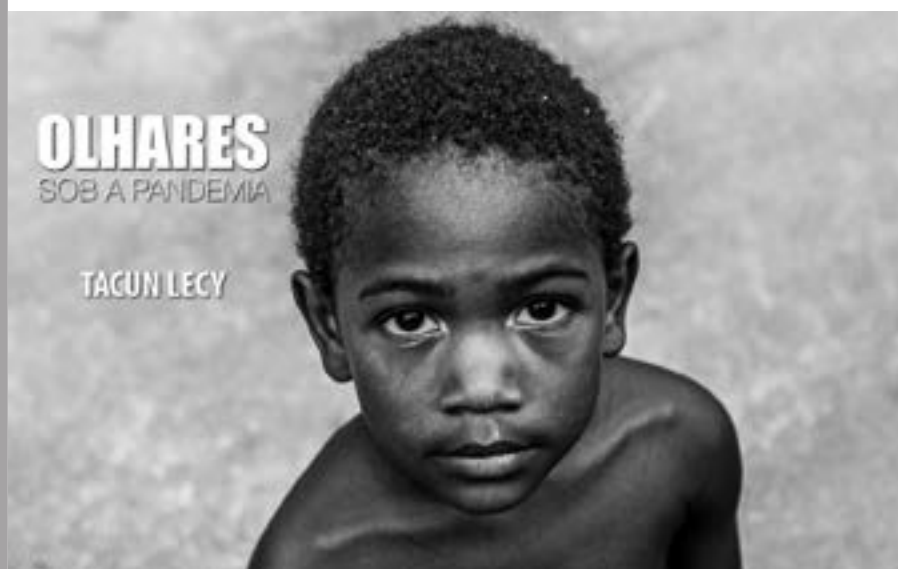
Eugenia Thereza de Andrade.

O evento lembrou os 150 anos da precoce morte do poeta baiano, aos 24 anos. A apresentação utilizou no cenário fotografias de Pierre Verger e contou com edição e direção audiovisual de Sérgio Glasberg e musicalidade de "baiafro" de Djalma Corrêa.

Eugenia Thereza de Andrade, que con-

cebeu o projeto em 2007, nasceu no sertão da Bahia, é formada pela Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e carrega no currículo adaptações e direções de peças como *A Casa de Bernarda Alba*, de 1984, e *Amores Difíceis*, de 1999.

A apresentação teve transmissão através do canal YouTube do Sesc 24 de Maio. [Clique aqui e confira como foi.](#)



Capa do livro *Olhares sob a Pandemia* e o autor, Tacun Lecy. | Foto: Divulgação.

OLHARES SOB A PANDEMIA

O fotógrafo baiano Tacun Lecy lançou no dia 26 de agosto o fotolivro digital *Olhares sob a Pandemia*.

A obra apresenta momentos particulares do cotidiano em comunidades baianas durante os primeiros meses da crise sanitária mundial. O livro mostra diálogos estabelecidos pelos

olhares do fotógrafo e dos moradores desses espaços, revelando nas suas expressões diferentes sentimentos e sensações no encontro com o outro.

O conjunto da obra contempla ainda um webdocumentário homônimo, com direção de Alex Baradel, apresentando fotografias e narrativas de Tacun Lecy.

O lançamento aconteceu em três lives, nos dias 26, 28 e 29 de agosto e, além da presença do autor, contou com a participação de Alex Baradel, Paulo Coqueiro, Célia Aguiar, Ismael Silva, Heitor Rodrigues e Bel Gouveia.

Você pode fazer o download do livro pelo site www.tacunlecy.com.

OFICINAS GRATUITAS 2021

FORMATO HÍBRIDO

ESPAÇO CULTURAL PIERRE VERGER

**ARTES PLÁSTICAS CAPOEIRA INFORMÁTICA
CULINÁRIA DANÇA AFRO ESPORTE VIOLÃO
EXPRESSÃO CORPORAL CORAL PERCUSSÃO**

INSCRIÇÕES EM DUAS ETAPAS

ETAPA 1 - PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIO ON-LINE

ETAPA 2 - CONFIRMAÇÃO MATRÍCULA (ENTREGA DE DOCUMENTOS)

PÚBLICO DE 12 A 17 ANOS (FORMULÁRIO A) E DE 18 A 80 ANOS (FORMULÁRIO B) | MATRÍCULA DE MENORES SÓ PELO RESPONSÁVEL (RG E COMPROVANTES DE RESIDÊNCIA E DE MATRÍCULA DE 2021) | ADULTOS, APENAS COM VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM DIA (RG, COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA E CARTÃO DE VACINAÇÃO).

FORMULÁRIO A

INSCRIÇÃO **ADOLESCENTES**



APONTE A CÂMERA

VAGAS LIMITADAS

**INSCRIÇÕES
ATÉ 21 DE AGOSTO**

**INÍCIO DAS OFICINAS
24 DE AGOSTO**

FORMULÁRIO B

INSCRIÇÃO **ADULTOS**



APONTE A CÂMERA

A Fundação Pierre Verger abriu inscrições para as oficinas presenciais/híbridas do Espaço Cultural Pierre Verger, ano 2021.

Puderam se inscrever, pessoas de 12 a 17 anos e de 18 a 80.

Para a primeira etapa de inscrição (on-line), precisava escolher um dos formulários e preencher. Já a segunda etapa, era preciso entregar presencialmente os documentos complementares (cópia de RG, comprovante de matrícula para menores e comprovante de vacina Covid para adultos) e assinar o termo.

Adolescentes apenas com consentimento de seus responsáveis, pois na segunda etapa deveriam ir ao Espaço Cultural, acompanhados dos mesmos, para entregar os documentos e assinar.

Só com a entrega dos documentos e a assinatura confirmavam a matrícula.

Foram 15 vagas por turma, com prioridade para pessoas do Engenho Velho de Brotas e/ou de alunos de escola pública.

Algumas oficinas são ofertadas em formato presencial e outras em formato híbrido (presencial/on-line).

As inscrições ocorreram até 21/08, porém, você pode entrar em contato através dos telefones 3203-8409/8411 para saber se existem vagas residuais.

O Espaço Cultural fica na Ladeira da Vila América, 18, Engenho Velho de Brotas. De segunda a sexta, das 14h às 18h (ordem de chegada).

Acesse os formulários nos links abaixo:

[Formulário Adolescentes](#)

[Formulário Adultos](#)

UM FRAGMENTO DA NOSSA HISTÓRIA

A PRESENÇA DE VERGER



Caixas nas quais Pierre Verger organizava e guardava negativos e provas-contato.
Memorial Pierre Verger
Fotografia: Tacun Lecy

A Fundação Pierre Verger se mantém através do recebimento dos direitos autorais e da venda de obras e produtos estampados com fotografias de Pierre Verger. Toda renda obtida é revertida para a preservação de seu acervo e manutenção do Espaço Cultural. Interessados em contribuir com a Fundação podem entrar em contato através do endereço fpv@pierreverger.org.



Fundação Pierre Verger

2ª Travessa da Ladeira da Vila América, 06, Engenho Velho de Brotas.
Salvador, Bahia, Brasil. CEP: 40.243-340.

Tel.: +55 71 3203.8400 | www.pierreverger.org | @fundacaopierreverger